

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal

Item 7. Pressentimentos

523. Acontecendo que os pressentimentos e a voz do instinto são sempre algum tanto vagos, que devemos fazer, na incerteza em que ficamos?

R. “Quando te achares na incerteza, invoca o teu bom Espírito, ou ora a Deus, soberano senhor de todos, e ele te enviará um de seus mensageiros, um de nós.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0523).

Livro 11

Capítulo 523 – Dúvidas

0523 / LE

Na sequência dos teus pensamentos, por vezes dúvidas de alguma ideia; na leitura de muitos livros que tens hábito de ler, certamente que de vez em quando assome à tua mente a dúvida; no teu relacionamento, em muitos casos, a incerteza começa a nascer em teu coração. Não debes viver com dúvidas, porque poderá surgir a desconfiança que não ajuda a ninguém. Em caso de dúvida, entretanto, procura o socorro da oração e liga os teus pensamentos aos pensamentos dos teus guias espirituais, que eles te atenderão com presteza.

Jesus não é pobre de valores no mundo dos Espíritos; existe abundância de conhecimentos espirituais, de modo a favorecer-te dos tesouros da vida eterna. Não te esqueças: quando te achares em dúvida, invoca o teu anjo de guarda, que ele receberá teu pedido com amor, e esse mesmo amor te socorrerá. Esse é um exercício que podes fazer sempre. A própria mediunidade cresce com o labor. O dom é de Deus, mas seu crescimento pertence à nossa boa vontade. Em torno de ti existem muitos Espíritos, e eles poderão te atender na medida das tuas necessidades. O “buscai e achareis” é a resposta às nossas aflições. Quem não busca como pode achar?

Procura limpar do coração a dúvida da existência de Deus, de Jesus, da comunicação dos Espíritos com os homens, da reencarnação, da existência dos ambientes espirituais que se parecem com a Terra e que são mais perfeitos, para a felicidade das criaturas. Se alimentas a fé, assegura-te a tranquilidade da vida e aumentas o amor em tudo que podes fazer. Todos os pressentimentos são a voz aperfeiçoada do instinto, que não é mais do que a voz da consciência, onde os Espíritos superiores depositaram as nossas diretrizes e nos falam quando necessário, nos guiando para a vida melhor.

Deus não esquece as Suas criaturas, estejam onde estiverem. Jesus veio desagregar todos os tipos de dúvidas da mente humana, porque com Ele, o Divino Mestre, a fé cresce de modo a dar mais a quem tem, trazendo benefícios inenarráveis a quem possui esse dom da intuição.

Para que dúvidas, se o Senhor criou a verdade que pertence a todos? A dúvida é criação humana e ignorância das leis espirituais. Não existe incerteza na Mente Divina; as Suas leis são puras e verdadeiras, se somos Seus filhos, nada mais justo que procurarmos Seus caminhos. Convém meditar na verdade, buscá-la pelos meios conhecidos, que o resto virá por acréscimo de misericórdia. Se os agentes da luz são em

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

número incontável, por que duvidar da bondade dos Céus? Quando buscamos o entendimento com honestidade, ele já se encontra em caminho. As coisas divinas são fartas. Os Espíritos superiores são livres e sabem orientar as criaturas, senão curá-las, quando isso é possível. Eles investem nos seus irmãos na carne, quando esses merecem confiança, quando se esforçam para melhorar.

Cultiva a moralidade, que muitas mãos passarão a te ajudar no silêncio, de sorte que os teus problemas desaparecerão como por encanto, mas, desde que o teu esforço não deixe de aparecer nos teus caminhos.

Deus é bondade, e tu deves aproveitar essa bondade do Senhor e trabalhar na tua melhoria interna. O aprimoramento depende das tuas mãos no labor de cada dia. Os olhos espirituais que te acompanham estão atentos e se alegram com a tua melhoria. Caminha que alguém segue à tua frente, guiando-te.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XI, Cap. 523 – Dúvidas.

– questão 0523, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.